

## **Estratégia de desenvolvimento de recursos educativos digitais: 11 medidas**



*Linhas de acção (ênfase em...)*

Organizar e disponibilizar

Criar

Criar

Criar

Criar

Avaliar e certificar

Disponibilizar

Organizar e disponibilizar

Organizar e disponibilizar

Criar

Utilizar e integrar

*Medidas propostas***1****Criação do Repositório do Portal da Escola****2****Abertura periódica de concursos de financiamento para criação de recursos educativos digitais****3****Convite à apresentação de propostas para melhoria de sítios e, ou, recursos educativos já disponíveis online****4****Convite à apresentação de propostas para criação de recursos educativos digitais****5****Concurso anual e prémios para recursos educativos digitais construídos colaborativamente nas escolas****6****Operacionalização do Sistema de Avaliação e Certificação de Recursos Educativos Digitais****7****Financiamento directo às escolas para aquisição de recursos educativos certificados, através da disponibilização de crédito****8****Criação da Biblioteca Digital das Escolas (bdescolas-on.pt), semelhante à b-on.pt, com revistas, livros e outras colecções documentais****9****Criação da webtv para a educação e formação (com recursos para educação formal e informal)****10****Incentivo aos recursos e tecnologias para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)****11****Criação da Equipa de Coordenação de Recursos Educativos Digitais em cada escola**

## Criação do Repositório do Portal da Escola

1. Repositório público acessível a toda a comunidade educativa e público em geral, que inclui uma base de dados de descrição e ligações para Recursos Educativos Digitais. Para além de recursos próprios, o repositório inclui um sistema de pesquisa noutros repositórios e servidores de conteúdos educativos.
2. O repositório respeitará normas internacionais de metadados e catalogação que permitam a sua federação com outros repositórios europeus.
3. O repositório é aberto à contribuição de qualquer membro registado (professor, aluno, encarregado de educação, etc.).
4. Gerido por um editor coordenador, em colaboração com editores especialistas e editores associados que serão responsáveis pela organização de comunidades temáticas. Os editores são designados por associações científicas e profissionais, com as quais o Ministério da Educação estabelece protocolos.
5. Os recursos podem ser avaliados de modo sintético pelos editores e pelos utilizadores registados.
6. Permite a criação de colecções pessoais de recursos a qualquer utilizador.
7. É apoiado por um Conselho Editorial, que representa as diversas comunidades e actores da educação.

1

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Um exemplo adequado para "modelo" do repositório

The screenshot shows the MERLOT homepage with a search bar at the top right. The main navigation menu includes Home, Communities, Learning Materials, Member Directory, My Profile, and About Us. A sidebar on the left lists various subject areas like Arts, Business, Education, etc. The main content area features a 'Welcome to MERLOT' message and a 'Visit a Discipline Community' section with a list of subjects including Biology, Chemistry, and History.

Portal <http://www.merlot.org>

Os utilizadores podem criar contas pessoais, registando interesses e áreas de trabalho.

Uma vez registados, podem criar "colecções pessoais de registos", comentar e avaliar recursos, procurar outros utilizadores com interesses e competências específicas, contribuir com recursos, etc.

Os editores do repositório organizam comunidades "disciplinares".

O repositório promove conferências e outros processos de divulgação com regularidade.

The screenshot shows a 'Material Detail' page for 'Portuguese Communication Exercises'. It includes a search bar, navigation menu, and a 'Material Detail' section with fields for Author (Orlando Kelm), Submitter (Laura Franklin), and Description. The description states: 'Unscripted videoclips of a variety of functional tasks done by native speakers of Portuguese from Brazil and Portugal. Clips can be downloaded to media players. Beginning, intermediate, advanced and superior levels of Portuguese. Effective for listening comprehension and vocabulary acquisition.' There are also sections for 'Browse in Categories' and 'More information about this material'.

Exemplo de uma ficha de recurso educativo do portal Merlot.

A ficha contém apenas a informação necessária, de modo sintético. Alguns dos campos da ficha são obrigatoriamente preenchidos mas outros podem ser deixados em branco.

Todas as fichas remetem para um endereço na Internet, onde se encontra o recurso.

O recurso pode ser avaliado por pares ("Peer Review"), comentado ou avaliado por qualquer utilizador, inserido em colecções pessoais, incluído em actividades para ensino, etc.

## Abertura periódica de concursos de financiamento para criação de recursos educativos digitais

- Os recursos deverão abranger temas particularmente adequados a exploração computacional, fazendo uso das potencialidades dos computadores e das redes, acrescentando valor educacional, e poder ser utilizados num número de aulas não inferior a dez. Os recursos devem responder a necessidades do sistema de ensino.
- Os recursos deverão ficar acessíveis livremente em servidores da entidade proponente durante pelos menos cinco anos após a entrega do relatório final e deverão ser actualizados no caso de ser identificado algo que necessite de o ser.
- Os recursos poderão ser igualmente instalados no servidor do Ministério da Educação, devendo a entidade do coordenador do projecto prestar o apoio técnico necessário para adequada instalação dos materiais e proceder a actualizações no caso de ser identificado algo que necessite de o ser.

2

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos de sítios que podiam concorrer a concursos de financiamento

### Página de recursos e apoio ao ensino e aprendizagem da Física, <http://de.spf.pt>

Um grupo de professores que colaboram com a Divisão de Educação da Sociedade Portuguesa de Física está a desenvolver materiais para a utilização no ensino da Física, incluindo materiais expositivos, materiais interactivos e testes, num dos vários sítios da Sociedade.

Havendo financiamento, esses materiais poderiam ter características mais profissionais, fazendo recursos a vídeos e documentos elaborados com a colaboração de técnicos especializados em edição electrónica e produção de sítios na Internet.

Obra do mês

Novembro Fevereiro Abril Maio Junho

>> Projecto

#### Retábulo da Capela-mor da Sé de Viseu

O bispo de Viseu, D. Fernando Gonçalves de Miranda, familiarizado com o sucesso que a pintura importada das oficinas flamengas tinha na corte, encomendou para a Sé de Viseu, no início do século XVII, um retábulo para a capela-mor.



Tudo indica que os painéis tenham sido feitos por uma equipa liderada pelo pintor flamengo Francisco Henriques, entre os anos de 1501 e 1500. A essa equipa de pintores e entalhadores flamengos juntou-se o ainda jovem Vasco Fernandes, mais tarde nomeado com o título de João Vascos, sendo esta a primeira obra em que trabalhou ou, pelo menos, a primeira que conheceu.

Os temas representados relatam episódios da vida de Virgem e de Cristo, na primeira fileira relate-se a Anunciação, a Visitação, a Natividade, a Circuncisão, a Adoração dos Reis Magos, a Apresentação no Templo e a Fuga para o Egito. Na segunda fileira os últimos dias de vida de Cristo, a que se chama a Paixão: a Última Ceia, a Oração no Horto, a Prisão de Cristo, a Descida da Cruz, a Ressurreição, a Ascensão e a Pentecostes.



### Museu Grão Vasco e Escola Superior de Educação de Viseu, A Obra do mês, <http://www.esev.ipv.pt/obrames/index.htm>

Um projecto deste tipo, desenvolvido em parceria, ilustra como é possível "levar o museu à escola". Há uma enorme capacidade criativa que pode ser facilmente potenciada por um concurso de financiamento com regras adequadas, nomeadamente regras que impliquem o desenvolvimento de documentos directamente utilizáveis em actividades de ensino.

## Convite à apresentação de propostas para melhoria de sítios e, ou, recursos educativos já disponíveis online

1. Os sítios a convidar devem ser sítios de referência nas respectivas áreas (e.g., museus, bibliotecas, arquivos e outras entidades que integram o sector público da Cultura; Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação; organismos governamentais que produzem informação e resultados de investigação; órgãos de comunicação social).
2. Os sítios a convidar serão objecto de apresentação e debate público. O ME deve estabelecer um protocolo de colaboração com os responsáveis do sítio, onde se estabelece os objectivos do protocolo.
3. O convite é realizado pelos serviços do Ministério da Educação com a colaboração dos editores do repositório.
4. Os sítios devem ficar livremente acessíveis a toda a comunidade educativa, sem custos, durante a duração prevista no protocolo de colaboração.

3

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos de sítios que podiam ser convidados

Sítio com o Alto Patrocínio

Ontem Hoje Amanhã

Os quatro irmãos O casal de gafanhotos Era um castelo...

23 de Setembro

Inicio Arquivo Propostas Comunicar Top 10 Glossário Quem somos Apoios Clube Amigos Novidades

Copyright © 2003 - 2004 APENA, APDD  
Cofinanciado pelo POSI e pela Presidência do Conselho de Ministros  
Se não vires a animação de topo desta página ou as histórias faça o download do Flash Player

### A História do dia, <http://www.historiadodia.pt>

Por exemplo, os autores poderiam ser convidados a actualizar o sítio, com mais histórias e outra funcionalidades como, por exemplo, funcionalidades típicas da chamada Web 2.0, que envolvem actividades cooperativas.

### Crítica na Rede, <http://criticanarede.com>

Por exemplo, os autores poderiam permitir o acesso gratuito a todos os utilizadores e incluir vídeos e registos áudio relevantes para a história das ideias.

criticanarede.com - ISSN 1749-8457

CRÍTICA

Inicio - Blog - Opinião - Submissões - Subscrições

Contato - Sobre nós - Hermes

Filosofia Metafísica Epistemologia Ciência Lógica Linguagem Mente Ética Política Religião Estética

História Ensino Palácios Filosofia Aberta Filosoficamente Glossário Teses

Entrevistas Livros Música

Quella - Lusofilia Desidério Murcho A Arte de Pensar Intellectu - Filédu Disputatio - QED IFL - MCC - DRN CEF - SPF - APF Pedro Galvão Telegrapho PES - DEF SEP - REP - NDPR Ingenta - JStor Interdiscencia

Segunda-feira, 22 de Setembro de 2008

A subjetividade dos valores, de J. L. Mackie

Não há valores objetivos. Essa é a crua enunciação da tese deste capítulo. Não obstante, antes de argumentar em sua defesa, tentarei esclarecê-la e restringi-la de maneiras que possam enfrentar certas objeções e evitar alguns mal-entendidos.

Segunda-feira, 15 de Setembro de 2008

O novo enigma da indução, de Nelson Goodman

Ao terminar a conferência anterior, afirmei que iria hoje examinar como estão as coisas no que diz respeito ao problema da indução. Numa palavra: penso que estão mal. Mas as dificuldades reais com que nos confrontamos actualmente não são as tradicionais. Aquele que é normalmente entendido como o Problema da Indução está resolvido, ou dissolvido; e enfrentamos novos problemas que ainda não estão amplamente compreendidos. Para abordá-los, terei de passar o mais rapidamente possível por algum terreno conhecido.

Terça-feira, 2 de Setembro de 2008

Liberdade e justiça distributiva, de Henry Sidgwick

Segundo alguns pensadores influentes, no entanto, há um modo de sistematizar estes direitos e de os colocar sob um único princípio. Embora a sua perspectiva talvez seja hoje um pouco antiquada, é ainda suficientemente corrente para merecer um exame cuidadoso. Defendeu-se que a liberdade como ausência de interferências é, na verdade, tudo o que cada ser humano, originalmente e à margem de contratos, deve estritamente aos outros; pelo menos, que a protecção desta liberdade (incluindo a imposição do cumprimento dos contratos livres) é o único fim apropriado da lei, isto é, daquelas regras de comportamento mútuo que são sustentadas por penas infligidas sob a autoridade do governo. Segundo esta perspectiva, podemos resumir todos os direitos naturais no direito à liberdade, pelo que a implementação completa e universal deste direito seria a realização completa da justiça – a igualdade que se supõe a justiça ter em vista seria interpretada assim como uma igualdade de liberdade.

Domingo, 31 de Agosto de 2008

## Convite à apresentação de propostas para criação de recursos educativos digitais

- Os convites devem ser feitos a entidades públicas ou privadas que sejam entidades de referência nas respectivas áreas e que possam disponibilizar recursos relevantes ainda não acessíveis noutros sítios (e.g., museus, bibliotecas, arquivos e outras entidades que integram o sector público da Cultura; Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação; organismos governamentais que produzem informação e resultados de investigação; órgãos de comunicação social).
- Os convites e a respectiva fundamentação serão objecto de apresentação e debate público.
- O convite é realizado pelos serviços do Ministério da Educação com a colaboração dos editores do repositório.
- O ME deve estabelecer um protocolo de colaboração com os responsáveis do sítio, onde se estabelece os objectivos do protocolo.
- Os recursos devem ficar livremente acessíveis a toda a comunidade educativa, sem custos, durante a duração prevista no protocolo de colaboração.

4

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos de entidades que podiam ser convidadas a apresentar propostas para criação de sítios educativos

Centro de Documentação 25 de Abril  
Universidade de Coimbra

Informação sobre a história recente e a transição democrática portuguesa

Página oficial do Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra

English version

**Destacados:**

**Novo**  
O chefe do meu pai era um democrata e não sabia...  
Redacções da Guidinha  
Luís de Sítou Monteiro  
In DL - Suplemento A Mossa - 11 de Maio 1974

O 25 de Abril na Fragaleta NRP  
"Gago Coutinho"  
Cap. Fragaleta Caldeira Rodrigues  
Comandante António Louçã  
As Fronteiras da União  
José Costa Martins

**Pulsar da Revolução**  
**Novo**  
Cronologia dos acontecimentos desde 1973 a 1976. Já editado em livro e cd-rom, encontra-se agora disponível Online (em construção)

**Novo**  
Os nossos Cartoonistas  
Suplemento jornal República  
Maio 1974

**Informações**  
Quer saber quem somos, onde estamos e o que fazemos? Quer oferecer documentos, enviar comentários, sugestões?

**Projecto História Oral 25A**  
Quer saber quem já entrevistámos? Informações sobre as entrevistas vídeo para recolha de testemunhos e histórias de vida

**Cronologia dos factos**  
(also in English)  
Siga a história portuguesa recente através da cronologia dos factos: o 25 de Abril de 1974 hora a hora.

**Siglas**  
PREC, AOC, FEC-ML, SAA, UCPS - Já não se lembra quem quer dizer ou é muito novo para se lembrar? Nós guardamos a memória real e virtual...

**Documentos**  
Que documentos marcarão os anos de 1974 e 1975? E a legislação que se publicou. Deixamos-lhe aqui uma lista

**Biblioteca e Arquivo**  
Biblioteca: ca. de 17 000 livros, pub. periódicas, arq. docs. electrónicos. Arquivo: de fundos e docs. em texto integral

**Arquivo Electrónico da Democracia Portuguesa**  
Imagens, sons e textos sobre a transição democrática portuguesa. **Novo:** O 25 de Abril contado pelos protagonistas

**Exposições e obras editadas**  
Exposições itinerantes, documentos para empresas

**Centro Ciência Viva de Estremoz,**  
<http://www.estremoz.cienciaviva.pt>

A maioria dos Centros Ciência Viva tem recursos e actividades que poderia originar documentos de qualidade para utilização em actividades formais de ensino nas escolas.

**Centro de Documentação 25 de Abril, da Universidade de Coimbra,**  
<http://www1.ci.uc.pt/cd25a>

O enorme espólio do Centro de Documentação 25 de Abril poderia ser utilizado para criar actividades educacionais para todos os níveis de ensino.

Centro Ciência Viva  
Estremoz

Página Principal

Centro Ciência Viva de Estremoz | Contactos | Mapa do Site | English Version

**Página Inicial**

**O que é um Centro Ciência Viva?**  
É um local onde a Ciência e a Tecnologia rompem as paredes dos laboratórios que normalmente os confinam, vindo ao encontro dos visitantes. Um local onde é possível interagir com o que está exposto; tocar, experimentar, descobrir, são uma necessidade ao longo de toda a visita.

**Quem somos nós?**  
No Centro Ciência Viva de Estremoz vens descobrir como funciona o local onde todos habitamos... a Terra. Um planeta maravilhoso onde todos os fenómenos estão interligados.

**Festival Internacional de Fotografia Portugal 2008**  
10 a 28 de Setembro de 2008

**HIDROGÉNIO: QUE FUTURO NA ENERGIA?**

**Exposição Ver o Presente - IPJ de Beja**

**NOVO: Acção de Formação para professores do 1º Ciclo**

**Festas de Aniversário**

**De Bicicleta pelo Sistema Solar**

**Centro de Geofísica de Évora, apoio o CCV**

**Radiações e Telemóveis - 5 de Setembro, 15H**

**Ciência Viva no Verão 2008**

**Vídeo RTP: Pedalando pelo Sistema Solar ao encontro do Solstício de Verão**

**Alteração N.º FAX**

**Universidade de Évora - Vale a Pena Estudar**

**Ciência na Cidade - Estremoz**

**NOVA LICENCIATURA - Estudos em Ciências da Terra e da Atmosfera**

## Concurso anual e prémios para recursos educativos digitais construídos colaborativamente nas escolas

1. O objectivo desta medida é promover o desenvolvimento de práticas colaborativas de ensino e de aprendizagem interactivas, generalizar o portfólio digital do aluno e promover a partilha dos conteúdos e recursos produzidos pela comunidade educativa.
2. Os projectos devem incluir equipas de professores e de alunos e promover a integração das tecnologias na escola, no currículo e na aprendizagem.
3. Podem ser apresentados projectos que resultem de parcerias com entidades externas às escolas. Os projectos devem fornecer evidência de participação activa dos alunos na construção dos recursos educativos.
4. Podem ainda ser apresentados sob a forma de colecções de recursos resultantes da selecção criteriosa de trabalhos de alunos da escola.

5

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos de recursos produzidos nas escolas

**1000 folhas**  
O NOSSO PROJECTO!

Introd.

Sumário

Índice

Homepage

Autoria

Professor

chave do cacifo

1000 folhas p. e. f. d. 1. Páginas web com informação variada, integradas no site da escola. 2. Portefólio do trabalho realizado por alunos e professores no âmbito das diversas disciplinas. 3. Artigos sobre conteúdos curriculares, sugestões de leitura, conselhos úteis, fichas de trabalho, jogos e ligações a sites interactivos. 4. Produto educativo de carácter multidisciplinar que rentabiliza os equipamentos informáticos existentes na escola. 5. Bolo feito com massa folhada e recheado com creme.

biblioteca.esv@mail.pt  
Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos

crie prodep III Ministério da Educação

### 1000 Folhas

[http://www.esec-valenca.rcts.pt/folha\\_intro.htm](http://www.esec-valenca.rcts.pt/folha_intro.htm)  
(Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho).

"O projecto 1000 Folhas surgiu no âmbito do 1.º Concurso de Projectos de Produção de Conteúdos Educativos, promovido pelo Ministério da Educação, através do CRIE, e consistiu na criação de páginas web integradas no site da escola, onde professores e alunos pudessem encontrar informação variada, utilizável no seu trabalho.

Aqui têm a possibilidade de recolher sugestões, ideias e propostas de actividades que vos inspirem e apoiem. Os materiais disponíveis constam de artigos sobre conteúdos curriculares, sugestões de leitura, conselhos úteis, fichas de trabalho, jogos e ligações a sites interactivos. Todas as páginas resultam do trabalho já desenvolvido e a desenvolver por alunos e professores da escola e alguns textos apresentam, em anexo, fichas de trabalho que podem ser utilizadas na sala de aula."

### WebQuest

(2º Ciclo do Ensino Básico)

#### DESCOBRIR A MATEMÁTICA NUM PASSEIO PELO PATRIMÓNIO LOCAL

Entra nessa  
aventura



© Dezembro de 2006  
Escola E.B. 2,3 de Lousada - ceubelarmino@sapo.pt  
Site optimizado para a resolução 1024x768, Internet Explorer

Indicações ao Professor

### Descobrir a Matemática num passeio pelo Património Local

<http://www.eb23-lousada.rcts.pt/patrimonio/index.htm> (Escola E.B. 2,3 de Lousada)  
"Já reparaste que a Geometria está em todo lado? É verdade! Nunca deste conta das formas simétricas existentes nos animais, na Natureza e nas diversas formas de construção realizadas pelo homem? Pois é, são verdadeiras obras de arte."

## Operacionalização do Sistema de Avaliação e Certificação de Recursos Educativos Digitais

1. Este sistema foi concebido para avaliar a qualidade dos recursos educativos digitais, tendo sido desenvolvido entre 2005 e 2008.
2. Há cerca de 80 professores avaliadores formados em avaliação de recursos educativos, prontos a iniciarem funções.
3. O Regulamento está para aprovação pela respectiva tutela.
4. O sistema de informação online está em testes e ajustes finais, de acordo com o *workflow* previsto, que se inicia com a submissão de recursos pelos respectivos editores.
5. Os recursos são avaliados por pelo menos dois avaliadores e poderão receber o certificado "Recurso digital de reconhecido interesse para a educação ou a formação".
6. Os recursos poderão ainda ser avaliados em contexto lectivo (ou equivalente). Os relatórios de avaliação serão disponibilizados online.

6

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

### Página (em testes finais) do SACAUSEF, Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e Formação

O sistema SACAUSEF do Ministério da Educação atribui uma certificação, após um processo de avaliação por avaliadores, supervisores e consultores.

### TEEM, Teachers Evaluating Educational Multimedia

<http://www.teem.org.uk>  
No Reino Unido, a página do TEEM avalia os recursos educativos disponíveis para as escolas, produzindo relatórios sucintos bastante informativos.

## Financiamento directo às escolas para aquisição de recursos educativos certificados, através da disponibilização de crédito

1. A cada escola é atribuído um crédito global para aquisição de recursos educativos digitais certificados.
2. Valor estimado por escola/agrupamento: entre 500 a 5000 euros, em função do número de níveis de escolaridade, cursos e áreas disciplinares leccionadas, a ser gasto num prazo de 3 anos.
3. A oferta de recursos e a respectiva aquisição pelas escolas, é feita online num portal específico.
4. Os recursos educativos disponíveis são previamente avaliados e certificados através do sistema SACAUSEF.

7

Criar

Avaliar e certificar

Disponibilizar

Utilizar e integrar

Help us improve Wikipedia by [supporting it financially](#). [Log in](#) / [create account](#)

article | discussion | [edit this page](#) | history

## eLearning Credits

From Wikipedia, the free encyclopedia

**This article needs additional citations for verification.**  
Please help improve this article by adding reliable references. Unsourced material may be challenged and removed. (July 2007)

**eLearning Credits** (or **eLCs**) are a government initiative in the UK which puts money aside for schools for multimedia resources. All government-funded schools from nursery to secondary are eligible for eLearning Credits. The 2007 - 2008 allocation is £1,000 for each maintained school and academy that directly provides nursery, primary or secondary education up to Key Stage 4 plus £3.42 for each pupil aged between 3 and 15. This is likely to be the final allocation of eLCs.

ELC funding is **not** available for the purchase of hardware items such as computers, projectors and interactive whiteboards. The funding is targeted to support the purchase of digital learning materials. There is a small allowance in the scheme that permits the inclusion of a small ineligible item such as a printed manual or small hardware item necessary for the effective delivery of the product in the classroom.

The only **Microsoft** product eligible under the scheme is *Encarta*.

**External links** [[edit](#)]

- Curriculum Online [↗](#)

This article relating to education in the UK is a stub. You can help Wikipedia by expanding it.

Categories: Education in the United Kingdom | United Kingdom education stubs

This page was last modified on 26 December 2007, at 23:47. All text is available under the terms of the GNU Free Documentation License. (See Copyrights for details.)

Wikipedia® is a registered trademark of the Wikimedia Foundation, Inc., a U.S. registered 501(c)(3) tax-deductible nonprofit charity.

Privacy policy | About Wikipedia | Disclaimers

### ELearning Credits (UK)

O governo inglês manteve até 2007-2008 um sistema deste tipo, disponibilizando anualmente uma verba a cada escola, através das autoridades locais de educação.

### Página do Plano Nacional de Leitura

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>  
O Plano Nacional de Leitura financia directamente as escolas para a aquisição de livros, a partir de listas recomendadas.

Programas e Iniciativas | Orientações PNL | Obras Recomendadas | Estudos | Formação

Home | Balcão 1º ano | Normas Gráficas | REGISTO NO PLANO

no objectivo central elevar os níveis de... dos portugueses e colocar o país a par dos países europeus.

Pesquisa rápida: Digite uma palavra ou expressão que deseja encontrar na página:

Newsletter: Insira o seu e-mail para receber regularmente novidades do Plano:

Relatório Síntese

LER+ PLANO NACIONAL DE LECTURA

Parceiros | Contatos | Ligações | Mapa do Site

Ministério da Educação | MJC | Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República

## Criação da Biblioteca Digital das Escolas (bdescolas-on.pt), semelhante à b-on.pt, com revistas, livros e outras colecções documentais

1. A Biblioteca Digital das Escolas incluirá parte da colecção de revistas e livros já incluídos na b-on.pt, a colecção da Biblioteca Digital da Biblioteca Nacional, colecções de publicações de entidades públicas e outras organizações, colecções de mapas e outras imagens digitais, colecções de vídeos e registos áudio, etc.
2. O acesso será livre a partir dos endereços das escolas ou utilizando processos de identificação semelhantes aos utilizados na rede E-U de modo a permitir o acesso a partir das habitações pessoais de estudantes e professores.

8

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

### Biblioteca do Conhecimento Online, <http://b-on.pt>

Um recurso fundamental para a actividade científica em Portugal que pode inspirar uma biblioteca semelhante para as escolas básicas e secundárias.

### Biblioteca Nacional Digital, <http://bnd.bn.pt>

A Biblioteca Nacional tem vindo a disponibilizar obras e manuscritos dos principais autores portugueses.

## Criação da webtv para a educação e formação (com recursos para educação formal e informal)

1. Criar um serviço para disponibilização de vídeo acessível através da Internet e de um "browser".
2. Os vídeos poderão ser acompanhados de roteiros e outros documentos para facilitarem a exploração em actividades de ensino e formação.
3. Os recursos a disponibilizar poderão ser desenvolvidos especificamente para a webtv ou resultarem de adaptação de colecções já disponíveis em vídeo.
4. A webtv deve ficar livremente acessível a toda a comunidade educativa, sem custos.

9

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos de webtv para a educação e formação

**Ciência Viva TV**  
http://www.cvtv.pt

"Integrado nas múltiplas acções da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Ciência Viva TV (...) serve objectivos de divulgação científica e tecnológica. (...) Assume-se como um repositório de vídeos científicos, oriundos de fontes idóneas e bem referenciadas; um canal de vídeo-on-demand; e um agregador de blogues, realizados por uma comunidade interessada em partilhar o prazer de experimentar ciência em todos os tipos de suporte, desde a escrita tradicional à fotografia, ao vídeo, infografia e e à sonoplastia."

**Teachers TV,**  
http://www.teachers.tv

A Teachers TV é produzida por um consórcio independente de televisões, seleccionado pelo governo inglês para disponibilizar programas de televisão online para os professores e as escolas.

## Incentivo aos recursos e tecnologias para alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

1. De acordo as preocupações expressas no Plano de Acção para a Integração das Pessoas com Deficiências ou Incapacidade (2006-2009), todas as medidas de incentivo à produção de Recursos Educativos Digitais, através de concursos ou convites, devem prever financiamentos específico para a área das NEE.
2. A aquisição de recursos educativos certificados, através da disponibilização de créditos, deve reflectir as necessidades específicas das escolas em termos de apoio a alunos com NEE.
3. As equipas de Coordenação de Recursos Educativos Digitais a nível de escola devem integrar professores especialistas em NEE, quando tal se justifique.

10

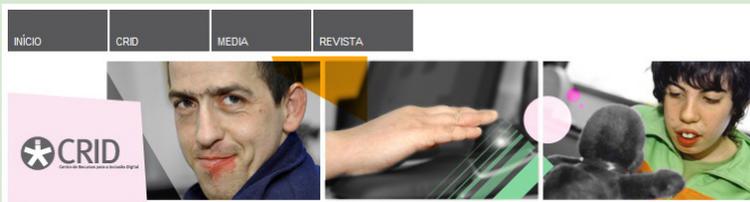
Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

Dois exemplos da rede de centros de apoio à utilização de tecnologias computacionais na área das NEE.



### CRID Leiria

<http://www.crid.esel.ipleiria.pt>

O CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital promove a habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação.

13 NOVEMBRO, 2008

### “Um brinquedo por um SORRISO”

Brincar é um excelente recurso de diversão para todas as idades e constitui, antes de mais, uma importante actividade que favorece a relação e a comunicação entre os adultos, crianças e adolescentes. Nesta importante actividade da vida das pessoas, o brinquedo adquire um valor muito significativo de enriquecimento e estímulo.

Paíra no ar o espírito Natalício, envolto em solidariedade e magia, é neste contexto que o CRID está a lançar uma campanha de angariação de brinquedos. Apelamos a todas as pessoas que tenham um pequeno mas ENORME gesto oferecendo um ou mais brinquedos, que tenham um sistema electrónico simples (a pilhas) de forma a podermos adaptá-los, para poderem ser usados com um switch (manípulo que acciona o funcionamento do brinquedo). Por outras palavras, permitir que uma criança ou jovem, portador de uma deficiência motora, consiga brincar de uma forma plena com um brinquedo que de outra forma não conseguiria.

O principal objectivo é, depois de adaptados, oferecermos a crianças com necessidades especiais da região de Leiria, através das Instituições, e às Unidades de Ensino Especializadas.

A adaptação dos brinquedos será feita por um grupo de voluntários, alunos das Escolas do Instituto Politécnico de Leiria, e todos aqueles que queiram ajudar, dedicando um pouco do seu tempo a contribuir para mais um sorriso, ou quem sabe uma gargalhada.

Os brinquedos devem ser entregues nas instalações do CRID, na Escola Superior de Educação de Leiria, até ao dia 15 de Dezembro.

O nosso muito obrigada.

Para visualizar o cartaz, clique aqui: [cartaz](#)

você está aqui: entrada

mapa do site | pesquisa avançada

Centro de Avaliação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

**Conta**

E-mail: c[...]@cantic.org.pt  
Telefone: 211 200 000  
Telemóv: 211 200 000  
Fax: 244

**Parce**

- Agrup
- Agrup
- APPC
- CERCI
- DREC
- ESE-IF

**Apoio**

- ErgoE

**POS**

**noticias**

- Acção Qualidade de Vida 2008-10-02
- Táxi para pessoas com mobilidade reduzida 2007-09-11
- Projecto SuperAtleta Pequim 2008 2007-09-10
- Educação inclusiva junta cinco países 2007-08-04
- Projecto "Um sorriso com as TIC" 2007-08-04
- Mais noticias...

« Novembro 2008 »

Do	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	Sá
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

**CANTIC**

Bem vindo ao sítio do CANTIC

---

**Destaques**

**Ação Qualidade de vida**

Tem por "objectivo máximo servir de impulso para a pessoa se integrar com maior facilidade na sociedade e, conseqüentemente, aumentar a sua qualidade de vida."

A Acção Qualidade de vida é promovida pela Associação Salvador. Com esta acção pretende-se dar apoio directo e pontual a pessoas com paraplegia ou tetraplegia, em especial pessoas com lesões vertebro-medulares. Estas acções destinam-se a indivíduos que careçam de meios que facilitem o seu dia-a-dia o que, conseqüentemente, obstrui a sua qualidade de vida. Os fundos destinam-se às categorias da Saúde, Equipamentos e/ou outros.

[Ficha de candidatura e mais informações no sítio da Associação Salvador](#)

---

**Concurso "ESCOLA ALERTA!" - Ano Lectivo 2007/2008**

Encontra-se aberta a 5ª edição do Concurso "Escola Alerta!" para o ano lectivo 2007/2008, a qual obedece ao regulamento que se encontra disponível no site do SNRIPD - Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência - ver link abaixo.

O Concurso "Escola Alerta!"

### CANTIC

<http://cantic.org.pt>

O CANTIC (Centro de Avaliação em Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) é um centro de recursos da Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo situado na Escola José Cardoso Pires, vocacionado para o suporte à escolaridade e socialização de alunos com deficiência motora severa ou com doença crónica grave.

## Criação da Equipa de Coordenação de Recursos Educativos Digitais em cada escola

1. A organização, integração e divulgação de RED no contexto escolar torna indispensável a colaboração entre diferentes actores na Escola.
2. A equipa de Coordenação deve reunir o trabalho colaborativo de professores com competências na área específica das TIC e professores na área das Bibliotecas/Centros de Recursos, nomeadamente os que frequentaram a formação na área das e-bibliotecas promovida nos últimos anos pela Rede das Bibliotecas Escolares da DGIDC.
3. A equipa de Coordenação deverá ser constituída preferencialmente por pelos menos três professores: o Coordenador da Biblioteca Escolar, o Coordenador TIC e outro professor. Os membros da equipa deverão ter parte do seu tempo na componente não lectiva atribuído às actividades no âmbito da coordenação dos recursos educativos digitais na escola.
4. A equipa de Coordenação deve ser responsável por:
  - i. proposta de aquisição pela escola de RED;
  - ii. organização dos RED existentes na escola;
  - iii. organização do apoio à utilização por professores e alunos;
  - iv. divulgação, formação e acompanhamento da utilização das ferramentas existentes no repositório nacional de RED;
  - v. colaboração na organização e gestão de plataformas de gestão da aprendizagem das escolas, como por exemplo a plataforma Moodle;
  - vi. apoio à reutilização e/ou produção de novos RED, contextualizada na realidade escolar;
  - vii. apoio a iniciativas de criação de RED

11

Criar

Avaliar e certificar

Organizar e disponibilizar

Utilizar e integrar

**REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES**  
Ministério da Educação

DESTAQUES   PROGRAMA   ESCOLAS   ORIENTAÇÕES

pesquisa

- FORMAÇÃO
- BOAS PRÁTICAS
- DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO
- RECURSOS DOCUMENTAIS
- CATÁLOGOS
- LIGAÇÕES
- MAPA DO SÍTIO
- CONTACTOS
- REGISTE-SE  
Receba a nossa Newsletter

**Redes na REDE**

aLeR+

Ler, é para já!

Base de dados RBE

RBE - School Libraries Network

RBE - Vídeo

RBE - 10 Anos

RBE dos + novos

PNL

Acesso Reservado

EVENTOS

- 12/Nov Biblioteca Municipal de Gondomar
- 13/Nov Biblioteca Municipal Doutor José Vieira de Carvalho - Maia
- 10/Nov 14.º Encontro Luso-Galaico-Franceses do Livro Infantil e Juvenil
- 06/Nov Conferências do Cenáculo - 28 de Novembro
- 28/Out Concurso de Conto & Poesia
- 24/Set Seminário Internacional - Bibliotecas e Banda Desenhada
- 22/Set 7º Encontro Nacional de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração
- 07/Jul Fundação ENSIL
- 02/Jul Mês Internacional da Biblioteca Escolar
- 18/Abr Dia Mundial do Livro e do Direito do Autor
- 09/Abr 5ª Edição do Prémio de Literatura Juvenil

**Candidatura de Mérito 2009**  
26 de Nov de 2008 // O Programa Rede de Bibliotecas Escolares, lançado em 1996, tem apoiado a criação, actualização e dinamização de bibliotecas escolares dos diferentes níveis de ensino.

**Prémio Nacional de Professores**  
26 de Nov de 2008 // Carlos Pinheiro, docente na Escola EB 2,3 Padre Alberto Neto e Coordenador Local da Rede de Bibliotecas Escolares, foi distinguido com o Prémio Inovação

**Inauguração da Rede de Bibliotecas de Mangualde - Penalva do Castelo**  
21 de Nov de 2008 // Foi inaugurada no dia 21 deste mês a Rede de Bibliotecas de Mangualde - Penalva do Castelo com a apresentação do portal e do catálogo colectivo.

**Rede de Bibliotecas de Arganil**  
21 de Nov de 2008 // Decorre no dia 4 de Dezembro a sessão de apresentação da Rede de Bibliotecas de Arganil e do catálogo colectivo em linha.

**Apoio RBE 2008 - Requalificação (2ª fase) (2º e 3º ciclos do ensino básico e Escolas Básicas Integradas)**  
7 de Nov de 2008 // As escolas constantes na lista beneficiam de um apoio financeiro no âmbito do Apoio RBE 2008 - Requalificação (2ª fase). Na sequência deste apoio seguiu um parecer do Gabinete RBE com orientações específicas para a execução da verba.

**Apoio RBE 2008 - Fundo Documental (2º e 3º ciclos do ensino básico e Escolas Básicas Integradas)**  
7 de Nov de 2008 // As escolas constantes na lista beneficiam de um apoio financeiro no âmbito do Apoio RBE (Fundo Documental) 2008. Na sequência deste apoio seguiu um parecer do Gabinete RBE com orientações específicas para a execução da verba.

**Avaliação dos recursos humanos das bibliotecas escolares**  
31 de Out de 2008 // No dia 30/10/2008 foi enviado para os conselhos executivos de todos os agrupamentos e escolas não agrupadas um conjunto de orientações relativas a esta questão

**Newsletter RBE**  
24 de Out de 2008 // Acaba de ser publicado o n.º 3 da Newsletter da RBE, dedicado ao tema do Mês Internacional da Biblioteca Escolar - "Literacia e aprendizagem na Biblioteca Escolar"

**A Bedeteca Ideal**  
24 de Out de 2008 // Listagem de livros de banda desenhada ideal para as bibliotecas escolares - organizada pela Bedeteca de Lisboa em 2008

**10+10 Boas Razões para Utilizar a Biblioteca**  
7 de Abr de 2008 // Alunos e professores apresentam 10+10 boas razões que os levam a utilizar a biblioteca da escola

Verificação: W3C Valid XHTML | W3C Valid CSS | UMIC Web@x | HERA | Tawdis | Cynthia | webXact | Motor: nPublisher

A Rede de Bibliotecas Escolares tem realizado um importante trabalho na renovação do conceito de biblioteca escolar, alargando o seu âmbito para todo o tipo de recursos educativos.